



128 - Levantamento de custo de produção de cultivo orgânico de café em Ivinhema, Mato Grosso do Sul

SANTOS, Simone Justo. UEMS, s-justo@hotmail.com e PEDROSA, Rosangela Aparecida. APOMS, pedrosarosangela@hotmail.com.

Resumo

O presente relato expõe um panorama para levantamento de custo na implantação da cultura cafeeira em sistema orgânico. O trabalho foi realizado em uma unidade de produção de café orgânico com área de 1,2ha com cinco mil pés de café, na gleba Vitória município de Ivinhema-MS. O principal objetivo é levantar os principais custos de produção tendo como base o manejo da cultura de café e indicar através dos resultados obtidos as perspectivas futuras para o cultivo do café orgânico no âmbito local. Nesse contexto o levantamento demonstra várias vantagens no manejo e cultivo da lavoura. Através dos dados fornecidos por meio de entrevista com o agricultor agroecológico do grupo de produtores orgânicos de Ivinhema – Organovale. O trabalho conclui que o café orgânico apresenta os maiores custos relacionados a utilização de insumos e o manejo exige mais trabalho. O sistema de cultivo e manejo da unidade de produção demonstra que as atividades desenvolvidas como compra de insumos e manejo durante os dois primeiros anos de implantação da lavoura somam 57% dos custos. Um custo relativamente baixo que viabiliza o sistema e gera sustentabilidade econômica para a família. A produção é comercializada sem nenhum diferencial, pois ainda não é certificada como orgânica. O preço pago ao produtor mesmo sem o adicional de 30% para a qualidade orgânica é suficiente para custear as despesas geradas no período. Conclui-se que os maiores custos estão voltados ao cultivo, manejo da lavoura e insumos.

Palavras-chave: *Coffea arabica*, manejo do solo, agricultura orgânica.

Contexto

O município de Ivinhema, Mato Grosso do Sul, vem se destacando como o maior produtor da cultura do café em uma escala de 1.596 toneladas de produção (IBGE, 2006). A cafeicultura orgânica esta diretamente relacionada e integrada com sistema de produção desta forma minimizando custos com insumos agrícolas e pelo aproveitamento de resíduos próprios da cultura e agregando valor ao produto.

Nos sistemas de produção orgânicos é essencial a produção e otimização da utilização de insumos produzidos na unidade de produção aproveitando praticamente tudo o que é considerado como resíduo, tais como: esterco de aves e de gado, palhadas (milho, feijão, arroz, café e outros). Estes materiais são fontes de matéria orgânica que podem melhorar a fertilidade e a estrutura do solo.

O agricultor “orgânico” é **orgânico** não só porque utiliza intensamente matéria orgânica, animal e vegetal, mas principalmente porque sua produção deve ser conduzida de modo semelhante à vida de um **organismo** (um sistema articulado, inter-relacionado e complexo) que tem ritmos e limites naturais, que devem ser respeitados pelo homem (AMARAL et al., 2003).



A produção de café orgânico é uma atividade que poderá ser muito valorizada em termos econômicos e ambientais, pois é uma produção desenvolvida com respeito ao meio ambiente. O manejo convencional da lavoura do café tem causado grandes problemas econômicos para as famílias cafeicultoras, pois como é baseada em insumos produzidos por grandes empresas produtoras de fertilizantes e agrotóxicos e tem um custo de produção muito alto. Diante dessa situação muitos agricultores terminam a safra e depois que comercializam o produto mal consegue pagar os custos de produção.

O manejo orgânico e/ou agroecológico demonstra que a cultura do café pode ser produtiva e rentável. sendo que para isso basta o agricultor identificar as fontes de material orgânico existente dentro de sua unidade de produção.

Para que seja realmente sustentável, a maior parte dos insumos deve estar dentro do sistema. Quando existe fonte de insumos provenientes de fora do sistema isto irá gerar custos de produção elevados. Assim, o trabalho teve como objetivo levantar os principais custos de produção tendo como base o manejo da cultura de café e indicar através dos resultados obtidos as perspectivas futuras para o cultivo do café orgânico no âmbito local.

Descrição da Experiência

O levantamento de custos da cultura cafeeira foi realizado em uma unidade de produção de café orgânico em área de 1,2 ha com cinco mil pés de café (Figura 1), na gleba Vitória Ivinhema, MS. O agricultor entrevistado é integrante do núcleo de produtores orgânicos de Ivinhema - Organovale que pertence à Associação de Produtores Orgânicos do Mato Grosso do Sul (APOMS).

Os dados foram coletados através de visitas a unidade produtiva e entrevista com questionário composto por oito questões. Em seguida os dados foram sistematizados.



Figura 1. Vista parcial do cafeeiro, Sítio Montevidei, Ivinhema, MS.
Foto: Rosângela Aparecida Pedrosa, 2011.

Resultados

O trabalho demonstra que nos resultados obtidos que os custos ultrapassaram 50% do total das receitas e que mesmo desta forma tornam-se compensadores ao produtor (Figura 2). Para que os custos sejam reduzidos em maior percentual existe a necessidade de potencializar os recursos presentes dentro da unidade de produção priorizando a diversidade tanto de cultivos quanto de criações como animais e aves fontes importantes de produção de material orgânico.

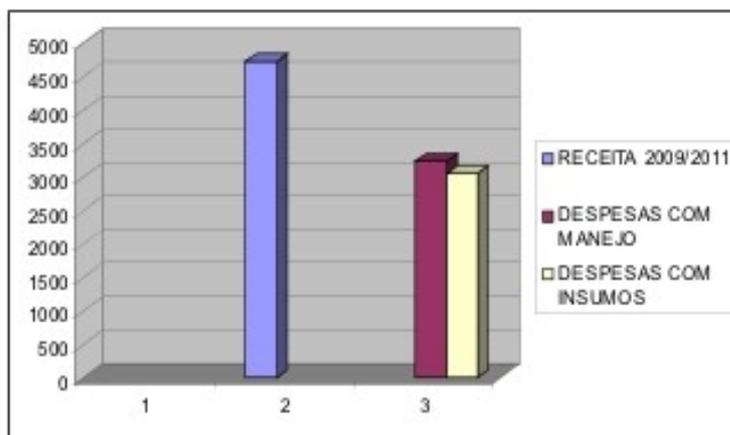


Figura 2. Receita obtida em 2009/2011 e os custos com insumos e manejo nos dois primeiros anos de implantação do café em sistema orgânico.

Outro fator considerado importante está o aumento dos custos com a mão-de-obra, por isso a importância da mão-de-obra familiar no desenvolvimento das atividades do sistema de produção.

Os resultados apontam que os dois primeiros anos de implantação da lavoura as despesas com insumos giram em torno de 28% e com manejo 29% somando 57% os custos totais. E a receita chegou a atingir 43% (Figura 3).

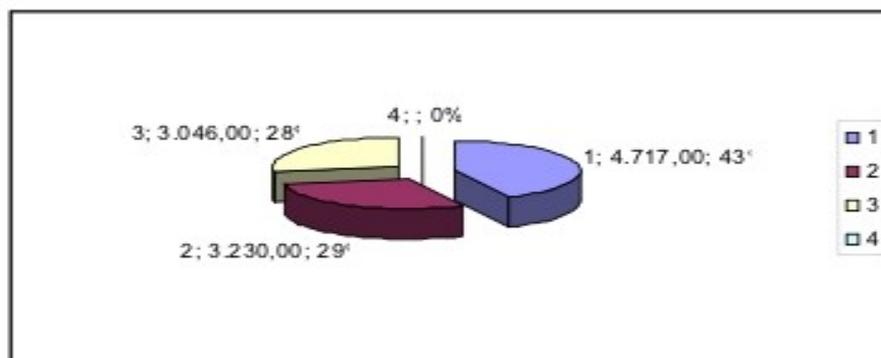


Figura 3. Receitas e custos em termos percentuais. 1- Receita, 2- despesas com manejo e 3 - despesas com insumo

O manejo da cultura de café em sistema orgânico é vantajoso ao agricultor, pois é um sistema que não agride o meio ambiente e não provoca a degradação ambiental, favorece a vida saudável bem como a diversidade biológica. É economicamente viável desde que seja prioridade a produção de insumos no interior da unidade de produção com o maior aproveitamento de resíduos produzidos no sistema de produção.

Referências

- AMARAL, D. S. S. L. et al. Manejo de pragas na cafeicultura orgânica. In: ZAMBOLIM, L. (Ed.). **Produção integrada de café**. Viçosa: UFV/DFP, 2003. p. 67-86.
- IBGE. **Censo agropecuário 2006**: agricultura familiar - primeiros resultados. Rio de Janeiro: IBGE, 2006. 267 p.